

**INTRODUÇÃO AOS ESTÁGIOS  
SUPERVISIONADOS DO CURSO  
DE LETRAS DA UAB/UFS**

## **INTRODUÇÃO**

No Primeiro Capítulo, as diretrizes legais, que regulamentam os Estágios Supervisionados da UFS foram apresentadas. Este Segundo Capítulo fornece informações específicas para os estágios do Curso de Letras.

### **OBJETIVOS DO CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO LICENCIATURA EM PORTUGUÊS**

- Formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade, e das relações com o outro.
- Fornecer o conhecimento teórico-prático do idioma português, das literaturas de expressão portuguesa e suas respectivas literaturas, indispensável à formação do licenciando em Letras para o competente desempenho de suas tarefas de ensino e ou pesquisa.
- Habilitar professores de língua portuguesa para os níveis fundamental e médio, conscientes de seus deveres e responsabilidades sociopolíticas e culturais.
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica, em língua e literatura materna, visando à produção e democratização de conhecimentos na área.
- Assegurar aos profissionais que vão atuar no campo das relações sociais a formação de espírito crítico capaz de nortear a prática docente no âmbito da vida nacional e local.
- Estimular a capacidade de desempenhar o papel de fomentadores e divulgadores do desenvolvimento cultural, através das línguas.

Como perfil, o licenciado em Letras, habilitação português deve:

- Ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem.
- Compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
- Ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.
- Ter conhecimento histórico e teórico necessário para a reflexão sobre as condições nas quais a escrita se torna literatura.
- Fazer uso de novas tecnologias.
- Atuar como professor, pesquisador, consultor nas diferentes manifestações lingüísticas e usuário, como profissionais, da norma padrão.

As competências e habilidades a serem adquiridas pelo licenciando ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares desse curso são, dentre outras:

Com relação à formação pessoal:

- Possuir conhecimento sólido e abrangente em sua área de atuação.
- Ser capaz de analisar, de maneira crítica, seus próprios conhecimentos bem como estar aberto à assimilação de novos saberes.
- Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.
- Identificar os aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional geral e da área em particular.
- Perceber o processo de ensino-aprendizagem como um processo humano em construção.
- Ter formação humanística.

Com relação ao campo linguístico:

- Compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significados em diferentes linguagens;
- Descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas e semânticas do português brasileiro, do espanhol, do francês e do inglês, destacando as variações regionais e sociodialetais, bem como as especificidades da norma padrão.
- Apreender criticamente as obras literárias, não apenas através de uma interpretação derivada do contato direto com eles, mas também da mediação de obras críticas e da teoria literária.
- Estabelecer e discutir as relações entre textos literários e outros tipos de discurso inseridos nos contextos onde se produzem.
- Relacionar o texto literário aos problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito, bem como aos problemas e concepções contemporâneos.
- Investigar e articular informações linguísticas, literárias e culturais.
- Conhecer os fundamentos, a natureza e os princípios da pesquisa em Linguística.

Com relação ao ensino:

- Elaborar e aplicar metodologias adequadas ao contexto educacional e fundamentadas nas novas concepções sobre a língua e seu ensino-aprendizagem.
- Elaborar recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática, bem como avaliar a qualidade do material disponível no mercado.

- Refletir de forma crítica a prática docente, identificando e resolvendo problemas de ensino-aprendizagem.
- Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino aprendizagem bem como os princípios de planejamento educacional.
- Conhecer os fundamentos, a natureza e os princípios da pesquisa em didática de línguas.
- Ter consciência da importância social do papel do professor de línguas, tanto materna quanto estrangeira.
- Atuar no magistério de acordo com a legislação específica vigente.

### **CARGA HORÁRIA E NÚMERO DE CRÉDITOS**

O Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, atualmente, oferece três estágios:

- a) Estágio Supervisionado Geral - 60 horas aula/ 4 créditos.
- b) Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I – 60 horas aula/ 4 créditos.
- c) Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II – 120 horas aula / 8 créditos.

Tanto o Estágio Supervisionado Geral, quanto o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I, possuem uma carga horária de sessenta horas, cada uma destas disciplinas correspondem a quatro créditos. Entretanto, o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II, que é de caráter predominantemente prático, tem uma carga horária de cento e vinte horas, que corresponde a oito créditos.

### **MODALIDADES DE ESTÁGIO**

Os estágios podem ser realizados através de várias modalidades, cabe aos coordenadores, elaborar seus planos de trabalho de acordo com as exigências da lei. O professor coordenador da UFS é responsável por todos os procedimentos do estágio. Os estagiários também têm o apoio dos tutores dos respectivos Pólos Presenciais.

### **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA O INÍCIO DO ESTÁGIO**

No início do semestre acadêmico, o estagiário tem acesso aos planos dos cursos, nos quais constam: as ementas, os objetivos, os procedimentos metodológicos, as avaliações, e as referências bibliográficas das disciplinas. Os planos de cursos apresentam uma linguagem muito clara e objetiva. Todavia, em caso de dúvida o estagiário deve consultar o tutor ou o professor coordenador do estágio.

Após decidir onde estagiar, o acadêmico deve informar ao seu tutor o nome da escola; este providenciará um ofício da Universidade ao gestor daquela instituição escolar.

Também será necessário providenciar um termo de compromisso que deverá ser assinado pelo estagiário, pelo coordenador do estágio (professor da UFS) e pelo supervisor técnico (professor colaborador da escola). Neste documento constam as datas de início e término do estágio, que devem ser cumpridos pontual e rigidamente.

A escolha da escola e o encaminhamento da documentação exigida devem ser providenciados duas semanas antes do começo das atividades na escola, para evitar possíveis atrasos.

## ONDE REALIZAR O ESTÁGIO

Geralmente, os estágios são realizados em escolas públicas, porém eles também podem ser realizados em instituições particulares, que mantêm convênio com a UFS.

Os gestores das escolas acolhem bem os estagiários, mas muitos deles condicionam a aceitação da proposta de estágio ao consentimento do professor da disciplina.

## A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Em todos os encontros com a direção da escola e com os professores, o estagiário deve sempre se mostrar muito polido, responsável e motivado a fazer um excelente trabalho. Em situações de discordância, deve-se evitar demonstrar aborrecimento; use boas argumentações e respeite às ideias e pensamentos diferentes dos seus. Lembre-se de que uma boa comunicação com gestores, professores e alunos, é a chave para a consecução dos objetivos do estágio. Porém, ao propor ao professor para estagiar em uma de suas turmas e este não se mostrar muito predisposto a tê-lo na classe, não insista. Procure imediatamente outro professor ou, até mesmo, outra escola, se necessário.

Vale salientar que o aluno deve ser respeitado dentro da sua singularidade, ou seja, ele não é simplesmente um componente de uma massa homogênea, sem qualquer traço de identidade própria. Assim, como o professor, ele é um sujeito que também frequenta outros ambientes, diferentes da escola; faz parte de uma família, possui círculos de amizades externos à instituição escolar, e, como todo mundo, tem problemas. Portanto, busque manter uma excelente relação com ele. O respeito é algo recíproco, ou seja, só seremos respeitados na medida em que também respeitamos o outro. Portanto, respeite o seu aluno para que ele também o respeite.

### AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

As avaliações dos estágios podem ter diferentes etapas, de acordo com o planejamento dos professores coordenadores. Assim, podemos dizer que não há um procedimento único, padronizado. Mas, na maioria das vezes, o estagiário recebe uma nota pela sua atuação nos seguintes itens:

- Desempenho nas atividades executadas.
- Atuação e desempenho nas aulas de regência.
- Avaliações das leituras realizadas ao longo do semestre.
- Relatório detalhado de todas as atividades desenvolvidas no estágio.

Em relação à nota concernente ao desempenho do estagiário na escola, o procedimento acontece da seguinte forma: ele entrega uma ficha avaliativa ao professor da escola, disponível na Plataforma, que a preencherá e a enviará, devidamente assinada, ao professor coordenador em um envelope lacrado. Por questão de praticidade, o próprio estagiário poderá se encarregar de entregá-lo no Pólo de Apoio Presencial.

### A POSTURA DO ESTAGIÁRIO NA ESCOLA

A sala de aula é um espaço único, singular onde um adulto é responsável pela aprendizagem de dezenas de crianças e jovens. Todos permanecem várias horas do dia reunidos em um mesmo ambiente, onde acontecem intensas interações pessoais. Por conseguinte, a classe é o lócus de várias situações conflituosas, que, quando não são bem administradas pelo professor, podem ter consequências graves. Ao assumir o papel do professor na sala de aula, o estagiário deverá pautar todas as suas ações e comportamentos segundo a perspectiva de um educador.

A seguir, elencaremos algumas posturas que consideramos essenciais a uma boa prática pedagógica.

- Tratar o aluno com muita polidez, consideração e respeito.
- Procurar não ameaçar ou agredir verbalmente o aluno.
- Não permitir que os alunos tratem os colegas de forma preconceituosa.
- Nunca se dirigir aos alunos por meio de apelidos ou de palavras depreciativas.
- Memorizar o nome dos alunos da turma.
- Não permitir nenhuma forma de agressão física, verbal ou psicológica durante a aula.
- Ser pontual nas aulas.
- Não deixar de planejar a aula.
- Não ignorar as perguntas do aluno.
- Nunca usar a avaliação como forma de punição.
- Buscar diferentes formas de motivar o aluno.
- Construir, juntamente com os alunos, de preferência no primeiro dia de aula, as normas de conduta que o grupo seguirá durante as aulas. Estas normas

devem ser coesas com a faixa etária da classe e possíveis de serem cumpridas.

- Vestir-se de forma condizente com a função de um educador. Evitar o uso de boné, bermudas, e decotes chamativos.
- Jamais se sentar em cima da mesa.
- Não mascar chicletes durante a aula.
- Resolver os conflitos ocorridos na sala de aula através do diálogo.
- Evitar assumir uma postura de detentor do conhecimento. Se não souber responder a alguma pergunta não hesitar em dizer: “não sei, mas trarei a resposta na próxima aula”.
- Preparar com atenção as aulas, considerando a realidade do grupo.
- Criar um ambiente favorável à aprendizagem.
- Dar instruções de forma clara e objetiva.
- Diversificar as atividades da aula.
- Valorizar as experiências e os conhecimentos dos alunos adquiridos fora da escola, pois ele não é “uma folha em branco” a ser preenchida pelo professor.
- Estimular a curiosidade e a criatividade do aluno.
- Aplicar atividades desafiadoras nas quais os estudantes se sintam inteligentes.
- Não deixar nenhum aluno se sentir excluído na sua aula. Seu papel como professor é de suma importância para a construção de uma sociedade mais democrática, mais solidária e menos excludente.

Procure fazer todas as suas atividades da melhor forma possível, lembre-se de que você é o protagonista da sua formação profissional.